

REVISTA CLÍNICA DE ODONTOLÓGIA
V. 3, N. 1 (2017) | www.iaes.com.br





REVISTA CLÍNICA DE ODONTOLOGÍA

V.3, N.1 | 2015

UNIVERSITATEA DE MEDICINĂ ȘI FARMACIE "TRAIAN KOVALESCU" BUCUREȘTI
FAKULTATEA DE FARMACIE
(SPECIALIZAREA FARMACIEI)

Disciplina Farmacologie – 1 (100% din punctaj) **Facultatea de Medicină**
– 2024, 2025

Titularii
Disciplinei Farmacologie
2024-2025

1. Farmacologie – Facultatea de Medicină – 2024

(100% din punctaj)

Disciplina Farmacologie – 1 (100% din punctaj) **Facultatea de Medicină**



Informații

Disc. Farmacologie – 1 (100% din punctaj) Facultatea de Medicină – 2024
2025
(100% din punctaj) (100% din punctaj)



REVISTA
CLÍNICA DE
ODONTOLOGIA

V.11, Nº1
SEMESTRAL 2018

COMITÊ EDITORIAL

DIRETORA

**PROF. DRª. ZIBÉLIA MARIA DE
SOUZA LOPES**

VICE-DIRETOR

PROF. MSc. LUÁ LOPES BORGES

COORDENADOR DE CURSO

**PROF. DR. ALBERTO TADEU DO
NASCIMENTO BORGES**

COORDENADOR DE IDSSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**PROF. DR. MÁRCIO LAMOROCK
CASTELO BRANCO**

REVISORA

**PROF. DRª. LIZETE KARLA
FELCIBRAS DE SOUZA**

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIFUSÃO

DETERMINA DESIGN

AUTOS-CORPORATIVO

PROF. MSc. LUÁ LOPES BORGES

CONTATO

Rua Aristides, nº 880, Edifício Odontológico

13060-000 - São

José do Rio Preto - SP | (13) 3361-8000

APRESENTAÇÃO

A Revista *IBRIS* é a revista científica da Faculdade de Artes e Artesias - *IBRIS*, com formato impresso. Desde que, a partir do ano de 2018, com o cumprimento objetivo de ampliar a divulgação e intercâmbio entre docentes, discentes e profissionais de áreas científicas, filosóficas e publicações de pesquisas realizadas por estudantes, como por exemplo, Trabalhos de Conclusão de Curso e Monografias de especialização, no formato de um artigo científico, a fim de aprimorar o conhecimento científico da comunidade da escola geral.

A Revista irá comportar trabalhos sobre temas atuais nas seguintes áreas: línguas e literaturas nas diversas modalidades: línguas e literaturas científicas, práticas acadêmicas, pedagógicas, científicas, tecnológicas, línguas humanísticas, línguas e línguas, além de temas como preservação do idioma Brasil, literatura social, pedagogia, transformação científica, tecnologia, linguagem e pedagogia.

A Revista *IBRIS* é um passo importante para a efetivação de pesquisas na Faculdade de Artes e Artesias - *IBRIS*, esperamos que os temas publicados contribuam para a formação intelectual e o trabalho crítico dos nossos alunos, professores e demais leitores.

ARTIGOS

7

FRATURA DE LIMA
EM ODONTOLÓGICA PROTAPEREM
CANAL INDICULUM
- RELATO DE CASO

13

A IMPORTÂNCIA DO EXAME
HISTOPATOLÓGICO NA
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL
DE LESÕES BRANCO NA CAVIDADE
ORAL - RELATO DE CASO

19

PROLIFERAÇÃO MÚLTIPLAS
ESQUERDAS PLANTE: RELATO
DE CASO CLÍNICO

26

RESTAURAÇÃO IN-CRISTA
EM DENTULAS IMPLANTES
(CAD/CAM) - RELATO DE CASO

37

CONTRIBUTO DAS ACADEMICOS
DE ODONTOLÓGIA SOBRE O
ATENDIMENTO DOS RECURSOS
DE SERVIÇOS DE SAÚDE
(RVS)

43

CARNE TRANSPARENTE
EM MUCOSA: RELATO
DE CASO

FRATURA DE LIMA ENDODÔNTICA PROTAPER EM CANAL RADICULAR – RELATO DE CASO

LUÍZ CARLOS BASTOS DE SAUSURENBERG,
ORÇANIZADOR

ROSELENE RODRIGUES LOPES

ROSELENE RODRIGUES DE SOUZA

ROSELENE RODRIGUES DE SOUZA
COORDINADORA

INTRODUÇÃO

Os instrumentos regulamentares aprovados propõem alterações no regime jurídico-fiscal de bens, a responsabilização decorrente do furto e do roubo, o acesso gratuito aos livros de identificação de veículos, os benefícios fiscais de incentivo de acesso à cultura, o acesso à cultura de incentivo, tempo integral, tempo de prova e tempo de estágio (LRF nº 2.010).

O objetivo do presente relatório é apresentar o conteúdo da LRF nº 2.010, bem como os principais pontos de alteração, sempre citando de quem se trata o instrumento normativo em questão e indicando o conteúdo da legislação atual. Ressaltamos, no entanto, que o presente relatório não tem o propósito de substituir o conteúdo da legislação em vigor, sendo apenas informativo quanto ao conteúdo das alterações propostas no presente relatório (LRF nº 2.010, items 2.1 a 2.18).

Uma das principais propostas do presente relatório refere-se à alteração da responsabilidade decorrente do furto e do roubo, atualmente prevista no artigo 154 do Código de Processo Penal, com a inclusão da possibilidade de responsabilização da pessoa que recebeu o bem furtado ou roubado, caso o bem não seja encontrado em seu poder. Outra proposta refere-se ao acesso gratuito aos livros de identificação de veículos, atualmente previsto no artigo 14 do Código de Trânsito Brasileiro, com a inclusão do acesso gratuito aos livros de identificação de veículos (LRF nº 2.010, item 2.1).

O texto da legislação relativa às alterações, com respectiva fundamentação jurídica, encontra-se no presente relatório, sob o título de texto de alteração, seguido do conteúdo da legislação atual e do instrumento de quem se trata. Ressaltamos, no entanto, que o presente relatório não tem o propósito de substituir o conteúdo da legislação em vigor, sendo apenas informativo quanto ao conteúdo das alterações propostas no presente relatório (LRF nº 2.010, items 2.1 a 2.18).

Uma das principais propostas do presente relatório refere-se à alteração do regime jurídico-fiscal de bens, atualmente previsto no artigo 154 do Código de Processo Penal, com a inclusão da possibilidade de responsabilização da pessoa que recebeu o bem furtado ou roubado, caso o bem não seja encontrado em seu poder. Outra proposta refere-se ao acesso gratuito aos livros de identificação de veículos, atualmente previsto no artigo 14 do Código de Trânsito Brasileiro, com a inclusão do acesso gratuito aos livros de identificação de veículos (LRF nº 2.010, item 2.1).

Uma das principais propostas do presente relatório refere-se à alteração do regime jurídico-fiscal de bens, atualmente previsto no artigo 154 do Código de Processo Penal, com a inclusão da possibilidade de responsabilização da pessoa que recebeu o bem furtado ou roubado, caso o bem não seja encontrado em seu poder. Outra proposta refere-se ao acesso gratuito aos livros de identificação de veículos, atualmente previsto no artigo 14 do Código de Trânsito Brasileiro, com a inclusão do acesso gratuito aos livros de identificação de veículos (LRF nº 2.010, item 2.1).

O objetivo do presente relatório é apresentar o conteúdo da LRF nº 2.010, bem como os principais pontos de alteração, sempre citando de quem se trata o instrumento normativo em questão e indicando o conteúdo da legislação atual. Ressaltamos, no entanto, que o presente relatório não tem o propósito de substituir o conteúdo da legislação em vigor, sendo apenas informativo quanto ao conteúdo das alterações propostas no presente relatório (LRF nº 2.010, items 2.1 a 2.18).

O texto da legislação relativa às alterações, com respectiva fundamentação jurídica, encontra-se no presente relatório, sob o título de texto de alteração, seguido do conteúdo da legislação atual e do instrumento de quem se trata. Ressaltamos, no entanto, que o presente relatório não tem o propósito de substituir o conteúdo da legislação em vigor, sendo apenas informativo quanto ao conteúdo das alterações propostas no presente relatório (LRF nº 2.010, items 2.1 a 2.18).

Uma das principais propostas do presente relatório refere-se à alteração do regime jurídico-fiscal de bens, atualmente previsto no artigo 154 do Código de Processo Penal, com a inclusão da possibilidade de responsabilização da pessoa que recebeu o bem furtado ou roubado, caso o bem não seja encontrado em seu poder. Outra proposta refere-se ao acesso gratuito aos livros de identificação de veículos, atualmente previsto no artigo 14 do Código de Trânsito Brasileiro, com a inclusão do acesso gratuito aos livros de identificação de veículos (LRF nº 2.010, item 2.1).

O objetivo do presente relatório é apresentar o conteúdo da LRF nº 2.010, bem como os principais pontos de alteração, sempre citando de quem se trata o instrumento normativo em questão e indicando o conteúdo da legislação atual. Ressaltamos, no entanto, que o presente relatório não tem o propósito de substituir o conteúdo da legislação em vigor, sendo apenas informativo quanto ao conteúdo das alterações propostas no presente relatório (LRF nº 2.010, items 2.1 a 2.18).

O texto da legislação relativa às alterações, com respectiva fundamentação jurídica, encontra-se no presente relatório, sob o título de texto de alteração, seguido do conteúdo da legislação atual e do instrumento de quem se trata. Ressaltamos, no entanto, que o presente relatório não tem o propósito de substituir o conteúdo da legislação em vigor, sendo apenas informativo quanto ao conteúdo das alterações propostas no presente relatório (LRF nº 2.010, items 2.1 a 2.18).

RELATO DE CASO

Uma das principais propostas do presente relatório refere-se à alteração do regime jurídico-fiscal de bens, atualmente previsto no artigo 154 do Código de Processo Penal, com a inclusão da possibilidade de responsabilização da pessoa que recebeu o bem furtado ou roubado, caso o bem não seja encontrado em seu poder. Outra proposta refere-se ao acesso gratuito aos livros de identificação de veículos, atualmente previsto no artigo 14 do Código de Trânsito Brasileiro, com a inclusão do acesso gratuito aos livros de identificação de veículos (LRF nº 2.010, item 2.1).

Una volta che vengono da attivazione programati (Figura 1), il controllo è molto simile a quello degli altri strumenti, utilizzando sempre l'istruzione per ogni richiesta del sistema, e gli altri di gestione programati di intervento programati. Per l'attivazione, è necessario assicurarsi che non ci sia sempre un'attività di lavoro, e che l'attività di lavoro sia sempre attivata. Per questo, è necessario che l'attività di lavoro sia sempre attivata. Per questo, è necessario che l'attività di lavoro sia sempre attivata. Per questo, è necessario che l'attività di lavoro sia sempre attivata.



Figura 1. Regolazione del sistema

Il sistema di lavoro è attivato con l'istruzione di lavoro (Figura 2) per un periodo, per il controllo del sistema. Il sistema di lavoro è attivato con l'istruzione di lavoro (Figura 2) per un periodo, per il controllo del sistema. Il sistema di lavoro è attivato con l'istruzione di lavoro (Figura 2) per un periodo, per il controllo del sistema.



Figura 2. Regolazione del sistema



Figura 3. Regolazione del sistema

Il sistema di lavoro è attivato con l'istruzione di lavoro (Figura 3) per un periodo, per il controllo del sistema. Il sistema di lavoro è attivato con l'istruzione di lavoro (Figura 3) per un periodo, per il controllo del sistema.



Figura 4. Regolazione del sistema



Figura 5. Regolazione del sistema



Figura 6. Regolazione del sistema

Il sistema di lavoro è attivato con l'istruzione di lavoro (Figura 6) per un periodo, per il controllo del sistema.

È importante avere un'immagine precisa dell'interfaccia tra il sistema di ancoraggio (Figura 11) e il sistema di fissaggio (Figura 12) prima dell'installazione. È importante avere una buona conoscenza di come il sistema di ancoraggio (Figura 11)



È importante avere un'immagine precisa di come il sistema di ancoraggio (Figura 11) e il sistema di fissaggio (Figura 12) sono installati prima dell'installazione. È importante avere una buona conoscenza di come il sistema di ancoraggio (Figura 11) e il sistema di fissaggio (Figura 12) sono installati prima dell'installazione.



È importante avere un'immagine precisa di come il sistema di ancoraggio (Figura 11) e il sistema di fissaggio (Figura 12) sono installati prima dell'installazione. È importante avere una buona conoscenza di come il sistema di ancoraggio (Figura 11) e il sistema di fissaggio (Figura 12) sono installati prima dell'installazione.



È importante avere un'immagine precisa di come il sistema di ancoraggio (Figura 11) e il sistema di fissaggio (Figura 12) sono installati prima dell'installazione. È importante avere una buona conoscenza di come il sistema di ancoraggio (Figura 11) e il sistema di fissaggio (Figura 12) sono installati prima dell'installazione.



CONCLUSÃO

Assim, de 2010, iniciamos um novo tipo de trabalho para os nossos estudantes e a comunidade, que inclui a participação dos alunos em todas as atividades, a partir dos conteúdos programáticos de Matemática. Assim, temos a oportunidade de aplicar conhecimentos dos estudantes e de fazer a avaliação não só sobre o conteúdo, mas também, a respeito do processo de aprendizagem.

Segundo Freire (1996), o trabalho coletivo é a atividade de construção de um conhecimento coletivo, onde os alunos não são apenas receptores de informações, mas também, produtores e avaliadores do conhecimento. Segundo Freire (1996), a aprendizagem é o processo de construção de um conhecimento e não apenas um ato de receber informações. Portanto, a avaliação tem a função de acompanhar o processo de construção do conhecimento, assim como também a função de acompanhar o processo de construção de um conhecimento e não apenas um ato de receber informações. Portanto, a avaliação tem a função de acompanhar o processo de construção do conhecimento.

Segundo Freire (1996), o trabalho coletivo é a atividade de construção de um conhecimento coletivo, onde os alunos não são apenas receptores de informações, mas também, produtores e avaliadores do conhecimento. Segundo Freire (1996), a aprendizagem é o processo de construção de um conhecimento e não apenas um ato de receber informações. Portanto, a avaliação tem a função de acompanhar o processo de construção do conhecimento, assim como também a função de acompanhar o processo de construção de um conhecimento e não apenas um ato de receber informações. Portanto, a avaliação tem a função de acompanhar o processo de construção do conhecimento.

De acordo com Freire (1996), o trabalho coletivo é a atividade de construção de um conhecimento coletivo, onde os alunos não são apenas receptores de informações, mas também, produtores e avaliadores do conhecimento. Segundo Freire (1996), a aprendizagem é o processo de construção de um conhecimento e não apenas um ato de receber informações. Portanto, a avaliação tem a função de acompanhar o processo de construção do conhecimento, assim como também a função de acompanhar o processo de construção de um conhecimento e não apenas um ato de receber informações. Portanto, a avaliação tem a função de acompanhar o processo de construção do conhecimento.

Assim, de 2010, iniciamos um novo tipo de trabalho para os nossos estudantes e a comunidade, que inclui a participação dos alunos em todas as atividades, a partir dos conteúdos programáticos de Matemática. Assim, temos a oportunidade de aplicar conhecimentos dos estudantes e de fazer a avaliação não só sobre o conteúdo, mas também, a respeito do processo de aprendizagem.

Segundo Freire (1996), o trabalho coletivo é a atividade de construção de um conhecimento coletivo, onde os alunos não são apenas receptores de informações, mas também, produtores e avaliadores do conhecimento. Segundo Freire (1996), a aprendizagem é o processo de construção de um conhecimento e não apenas um ato de receber informações. Portanto, a avaliação tem a função de acompanhar o processo de construção do conhecimento, assim como também a função de acompanhar o processo de construção de um conhecimento e não apenas um ato de receber informações. Portanto, a avaliação tem a função de acompanhar o processo de construção do conhecimento.

De acordo com Freire (1996), o trabalho coletivo é a atividade de construção de um conhecimento coletivo, onde os alunos não são apenas receptores de informações, mas também, produtores e avaliadores do conhecimento. Segundo Freire (1996), a aprendizagem é o processo de construção de um conhecimento e não apenas um ato de receber informações. Portanto, a avaliação tem a função de acompanhar o processo de construção do conhecimento, assim como também a função de acompanhar o processo de construção de um conhecimento e não apenas um ato de receber informações. Portanto, a avaliação tem a função de acompanhar o processo de construção do conhecimento.

Segundo Freire (1996), o trabalho coletivo é a atividade de construção de um conhecimento coletivo, onde os alunos não são apenas receptores de informações, mas também, produtores e avaliadores do conhecimento. Segundo Freire (1996), a aprendizagem é o processo de construção de um conhecimento e não apenas um ato de receber informações. Portanto, a avaliação tem a função de acompanhar o processo de construção do conhecimento, assim como também a função de acompanhar o processo de construção de um conhecimento e não apenas um ato de receber informações. Portanto, a avaliação tem a função de acompanhar o processo de construção do conhecimento.

Assim, de 2010, iniciamos um novo tipo de trabalho para os nossos estudantes e a comunidade, que inclui a participação dos alunos em todas as atividades, a partir dos conteúdos programáticos de Matemática. Assim, temos a oportunidade de aplicar conhecimentos dos estudantes e de fazer a avaliação não só sobre o conteúdo, mas também, a respeito do processo de aprendizagem.

Segundo Freire (1996), o trabalho coletivo é a atividade de construção de um conhecimento coletivo, onde os alunos não são apenas receptores de informações, mas também, produtores e avaliadores do conhecimento. Segundo Freire (1996), a aprendizagem é o processo de construção de um conhecimento e não apenas um ato de receber informações. Portanto, a avaliação tem a função de acompanhar o processo de construção do conhecimento, assim como também a função de acompanhar o processo de construção de um conhecimento e não apenas um ato de receber informações. Portanto, a avaliação tem a função de acompanhar o processo de construção do conhecimento.

conclusioni

Le conclusioni, frutto di un'indagine preliminare sulla vita attuale, sono basate su dati e informazioni di tipo statistico, economico, sociologico e tecnologico e costituiscono solo un'indicazione orientativa degli aspetti di cui si discute nel presente lavoro. Il presente lavoro costituisce un contributo alla discussione e alla valutazione delle varie posizioni.

PER INFORMAZIONI

Il presente lavoro è stato elaborato nell'ambito del progetto di ricerca "Sviluppo e innovazione in Italia" finanziato dal Ministero dell'Università e della Ricerca Scientifica e Tecnologica (MURST) e dal Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR).

Il presente lavoro è stato elaborato nell'ambito del progetto di ricerca "Sviluppo e innovazione in Italia" finanziato dal Ministero dell'Università e della Ricerca Scientifica e Tecnologica (MURST) e dal Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR).

Il presente lavoro è stato elaborato nell'ambito del progetto di ricerca "Sviluppo e innovazione in Italia" finanziato dal Ministero dell'Università e della Ricerca Scientifica e Tecnologica (MURST) e dal Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR).

Il presente lavoro è stato elaborato nell'ambito del progetto di ricerca "Sviluppo e innovazione in Italia" finanziato dal Ministero dell'Università e della Ricerca Scientifica e Tecnologica (MURST) e dal Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR).

Il presente lavoro è stato elaborato nell'ambito del progetto di ricerca "Sviluppo e innovazione in Italia" finanziato dal Ministero dell'Università e della Ricerca Scientifica e Tecnologica (MURST) e dal Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR).

Il presente lavoro è stato elaborato nell'ambito del progetto di ricerca "Sviluppo e innovazione in Italia" finanziato dal Ministero dell'Università e della Ricerca Scientifica e Tecnologica (MURST) e dal Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR).

Il presente lavoro è stato elaborato nell'ambito del progetto di ricerca "Sviluppo e innovazione in Italia" finanziato dal Ministero dell'Università e della Ricerca Scientifica e Tecnologica (MURST) e dal Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR).

Il presente lavoro è stato elaborato nell'ambito del progetto di ricerca "Sviluppo e innovazione in Italia" finanziato dal Ministero dell'Università e della Ricerca Scientifica e Tecnologica (MURST) e dal Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR).

Il presente lavoro è stato elaborato nell'ambito del progetto di ricerca "Sviluppo e innovazione in Italia" finanziato dal Ministero dell'Università e della Ricerca Scientifica e Tecnologica (MURST) e dal Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR).

Il presente lavoro è stato elaborato nell'ambito del progetto di ricerca "Sviluppo e innovazione in Italia" finanziato dal Ministero dell'Università e della Ricerca Scientifica e Tecnologica (MURST) e dal Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR).

Il presente lavoro è stato elaborato nell'ambito del progetto di ricerca "Sviluppo e innovazione in Italia" finanziato dal Ministero dell'Università e della Ricerca Scientifica e Tecnologica (MURST) e dal Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR).

Il presente lavoro è stato elaborato nell'ambito del progetto di ricerca "Sviluppo e innovazione in Italia" finanziato dal Ministero dell'Università e della Ricerca Scientifica e Tecnologica (MURST) e dal Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR).

Il presente lavoro è stato elaborato nell'ambito del progetto di ricerca "Sviluppo e innovazione in Italia" finanziato dal Ministero dell'Università e della Ricerca Scientifica e Tecnologica (MURST) e dal Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR).

Il presente lavoro è stato elaborato nell'ambito del progetto di ricerca "Sviluppo e innovazione in Italia" finanziato dal Ministero dell'Università e della Ricerca Scientifica e Tecnologica (MURST) e dal Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR).

A IMPORTÂNCIA DO EXAME HISTOPATOLÓGICO NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES BRANCAS NA CAVIDADE ORAL – RELATO DE CASO

Carla Maria de Souza Brito, ¹
Cristiane de

ESOPHAGUS: IMPORTANCE OF HISTOPATHOLOGICAL EXAMINATION IN THE DIFFERENTIAL DIAGNOSIS OF WHITE LESIONS IN THE ORAL CAVITY – CASE REPORT
ESOPHAGUS: IMPORTANCE OF HISTOPATHOLOGICAL EXAMINATION IN THE DIFFERENTIAL DIAGNOSIS OF WHITE LESIONS IN THE ORAL CAVITY – CASE REPORT

INTRODUÇÃO

Atualmente há um consenso entre pesquisadores, profissionais e gestores de que a avaliação de desempenho desempenha um papel importante no desenvolvimento organizacional, na melhoria da produtividade, na promoção da qualidade, na redução de custos e na melhoria da comunicação interna e externa. Entretanto, há uma grande variedade de métodos e técnicas de avaliação de desempenho, sendo que a maioria deles não é baseada em evidências científicas. Isso pode levar a resultados equivocados e a uma cultura organizacional negativa (Bass, 2008).

Um dos principais problemas é a falta de uma metodologia de avaliação de desempenho que seja baseada em evidências científicas. Isso pode levar a resultados equivocados e a uma cultura organizacional negativa (Bass, 2008).

De acordo com Bass (2008), os métodos de avaliação de desempenho baseados em evidências científicas são aqueles que são baseados em evidências científicas e que são baseados em evidências científicas. Isso pode levar a resultados equivocados e a uma cultura organizacional negativa (Bass, 2008).

De acordo com Bass (2008), os métodos de avaliação de desempenho baseados em evidências científicas são aqueles que são baseados em evidências científicas e que são baseados em evidências científicas. Isso pode levar a resultados equivocados e a uma cultura organizacional negativa (Bass, 2008).

De acordo com Bass (2008), os métodos de avaliação de desempenho baseados em evidências científicas são aqueles que são baseados em evidências científicas e que são baseados em evidências científicas. Isso pode levar a resultados equivocados e a uma cultura organizacional negativa (Bass, 2008).

De acordo com Bass (2008), os métodos de avaliação de desempenho baseados em evidências científicas são aqueles que são baseados em evidências científicas e que são baseados em evidências científicas. Isso pode levar a resultados equivocados e a uma cultura organizacional negativa (Bass, 2008).

De acordo com Bass (2008), os métodos de avaliação de desempenho baseados em evidências científicas são aqueles que são baseados em evidências científicas e que são baseados em evidências científicas. Isso pode levar a resultados equivocados e a uma cultura organizacional negativa (Bass, 2008).

RELATO DE CASO CLÍNICO

De acordo com Bass (2008), os métodos de avaliação de desempenho baseados em evidências científicas são aqueles que são baseados em evidências científicas e que são baseados em evidências científicas. Isso pode levar a resultados equivocados e a uma cultura organizacional negativa (Bass, 2008).

Aplică corectitudinea și curățarea adecvată a canalelor pentru a preveni dezvoltarea din nou a țesutului dentar secundar. Pentru a preveni dezvoltarea din nou a țesutului dentar secundar, este necesară o curățare adecvată a canalelor și o aplicare corectă a pastelor de protecție dentară. Pentru a preveni dezvoltarea din nou a țesutului dentar secundar, este necesară o curățare adecvată a canalelor și o aplicare corectă a pastelor de protecție dentară (Figura 2).



Figura 2 - Aplicarea de protecție dentară la rădăcina canalului dentar

Este necesară o curățare adecvată a canalelor dentare și o aplicare corectă a pastelor de protecție dentară pentru a preveni dezvoltarea din nou a țesutului dentar secundar. Pentru a preveni dezvoltarea din nou a țesutului dentar secundar, este necesară o curățare adecvată a canalelor și o aplicare corectă a pastelor de protecție dentară (Figura 3).



Figura 3 - Aplicarea de protecție dentară la rădăcina canalului dentar



Figura 4 - Aplicarea de protecție dentară la rădăcina canalului dentar



Figura 5 - Aplicarea de protecție dentară la rădăcina canalului dentar



Figura 6 - Aplicarea de protecție dentară la rădăcina canalului dentar

Este necesară o curățare adecvată a canalelor dentare și o aplicare corectă a pastelor de protecție dentară pentru a preveni dezvoltarea din nou a țesutului dentar secundar. Pentru a preveni dezvoltarea din nou a țesutului dentar secundar, este necesară o curățare adecvată a canalelor și o aplicare corectă a pastelor de protecție dentară (Figura 7).



Figura 7 - Aplicarea de protecție dentară la rădăcina canalului dentar



Figura 8 - Aplicarea de protecție dentară la rădăcina canalului dentar



El paciente se muestra que se ve un cambio importante en la gingivitis, como muestra la figura 10.14, asociada con un cambio importante en la salud bucal. El caso es de una paciente de 40 años que se muestra un cambio importante en la gingivitis. El paciente se muestra que se ve un cambio importante en la gingivitis, como muestra la figura 10.14, asociada con un cambio importante en la salud bucal. El paciente se muestra que se ve un cambio importante en la gingivitis, como muestra la figura 10.14, asociada con un cambio importante en la salud bucal.



Figura 10.14 Gingivitis (antes del tratamiento)



Figura 10.15 Gingivitis (después del tratamiento)

conclusión

El paciente con gingivitis y periodontitis (GPI) o enfermedad periodontal (EP) es una enfermedad de las encías que afecta a millones de personas en todo el mundo. La enfermedad periodontal es una enfermedad crónica que afecta a las encías y a los tejidos que las rodean. El paciente con gingivitis y periodontitis (GPI) o enfermedad periodontal (EP) es una enfermedad de las encías que afecta a millones de personas en todo el mundo. La enfermedad periodontal es una enfermedad crónica que afecta a las encías y a los tejidos que las rodean.

El diagnóstico de la enfermedad periodontal debe ser clínico (GPI) y radiográfico (EP) y debe ser realizado por un profesional calificado, como un dentista o un higienista dental. El diagnóstico de la enfermedad periodontal debe ser clínico (GPI) y radiográfico (EP) y debe ser realizado por un profesional calificado, como un dentista o un higienista dental.

El tratamiento de la enfermedad periodontal debe ser multidisciplinario y debe incluir la atención de un dentista, un higienista dental y un nutricionista. El tratamiento de la enfermedad periodontal debe ser multidisciplinario y debe incluir la atención de un dentista, un higienista dental y un nutricionista.

El paciente se muestra que se ve un cambio importante en la gingivitis, como muestra la figura 10.14, asociada con un cambio importante en la salud bucal. El paciente se muestra que se ve un cambio importante en la gingivitis, como muestra la figura 10.14, asociada con un cambio importante en la salud bucal.

El paciente se muestra que se ve un cambio importante en la gingivitis, como muestra la figura 10.14, asociada con un cambio importante en la salud bucal. El paciente se muestra que se ve un cambio importante en la gingivitis, como muestra la figura 10.14, asociada con un cambio importante en la salud bucal.

El paciente se muestra que se ve un cambio importante en la gingivitis, como muestra la figura 10.14, asociada con un cambio importante en la salud bucal. El paciente se muestra que se ve un cambio importante en la gingivitis, como muestra la figura 10.14, asociada con un cambio importante en la salud bucal.

El paciente se muestra que se ve un cambio importante en la gingivitis, como muestra la figura 10.14, asociada con un cambio importante en la salud bucal. El paciente se muestra que se ve un cambio importante en la gingivitis, como muestra la figura 10.14, asociada con un cambio importante en la salud bucal.

El paciente se muestra que se ve un cambio importante en la gingivitis, como muestra la figura 10.14, asociada con un cambio importante en la salud bucal. El paciente se muestra que se ve un cambio importante en la gingivitis, como muestra la figura 10.14, asociada con un cambio importante en la salud bucal.

El paciente se muestra que se ve un cambio importante en la gingivitis, como muestra la figura 10.14, asociada con un cambio importante en la salud bucal. El paciente se muestra que se ve un cambio importante en la gingivitis, como muestra la figura 10.14, asociada con un cambio importante en la salud bucal.

2019) para a obtenção de dados de re-orientações regionais, locais e sub-regionais, para a obtenção de dados de uso da terra, infraestrutura e a expansão do setor T, em particular, para a indústria, agricultura, floresta, energia e serviços, e para a presença de empresas locais, atividades, tipos, atividades de tecnologia, bens e serviços regionais. Os pontos a seguir, em sua maioria, podem ser usados para avaliar o desempenho.

CONCLUSÃO

Esta é a primeira parte de uma série de artigos para os membros do setor de tecnologia. A segunda parte é o artigo de introdução ao livro de abertura e também o artigo de introdução ao livro de

REFERÊNCIAS

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

Alford, M., *Entrepreneurship: A Practical Guide* (London: Sage, 2011) (2011) de <http://www.sagepub.com>

UNIT 1 • Introduction and Welcome Message (Video)
Welcome Message and Welcome to the Course – Unit
Introduction 001 to 06:00

**UNIT 2 English Language Learning and the International
English as a Second Language (ESL) Program and
Campus Orientation (Video) 007 to 08:00**

UNIT 3 How to Navigate through Campus (Video)
Campus Orientation 009 to 08:00

UNIT 4 • Learning and Writing in English II
English II, Paragraph II, and an Online Writing
Workshop activities in pairs with and without
teacher’s intervention Study of the main structural
elements and key concepts

UNIT 5 • Writing II Unit 5 Writing II paper topic is
writing a persuasive letter to the school board
011 to 08:00

UNIT 6 • Writing II Unit 6 Writing II paper topic is
writing a persuasive letter to the school board
013 to 08:00

UNIT 7 • Writing II Unit 7 Writing II paper topic is
writing a persuasive letter to the school board
015 to 08:00

UNIT 8 • Writing II Unit 8 Writing II paper topic is
writing a persuasive letter to the school board
017 to 08:00

PPF UNITÁRIAS MÚLTIPLAS SOBRE IMPLANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Trabalho de Conclusão de Curso:
ORFODONTIA

PPDF DE ARCONDONAMEN TO DENTE
PPDF DE SUCCESORIO DE CADAVERO DENTE
PPDF DE ZOMELAMENTO DE DENTE COM
ORFODONTIA

INTRODUÇÃO

El presente per l'interaccions interdisciplinàries i qualitatius dels coneixements i habilitats adquirides de manera integrada amb l'ensenyament de les matèries bàsiques, científiques, humanes i socials. Els objectius i finalitats de la titulació d'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya, es presenten detallats amb caràcter general als presentats perfils de la titulació. Dins d'aquests, es defineixen també els objectius específics, les habilitats i competències de l'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya, així com les competències específiques de la titulació (art. 10 del Decret de Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya).

El programa de curs d'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya té com a objectiu principal proporcionar als estudiants els coneixements i habilitats necessàries per desenvolupar les tasques d'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya, així com les competències específiques de la titulació (art. 10 del Decret de Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya). Els objectius i finalitats de la titulació són els següents:

El programa de curs d'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya té com a objectiu principal proporcionar als estudiants els coneixements i habilitats necessàries per desenvolupar les tasques d'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya, així com les competències específiques de la titulació (art. 10 del Decret de Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya).

El programa de curs d'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya té com a objectiu principal proporcionar als estudiants els coneixements i habilitats necessàries per desenvolupar les tasques d'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya, així com les competències específiques de la titulació (art. 10 del Decret de Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya).

El programa de curs d'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya té com a objectiu principal proporcionar als estudiants els coneixements i habilitats necessàries per desenvolupar les tasques d'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya, així com les competències específiques de la titulació (art. 10 del Decret de Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya).

El programa de curs d'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya té com a objectiu principal proporcionar als estudiants els coneixements i habilitats necessàries per desenvolupar les tasques d'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya, així com les competències específiques de la titulació (art. 10 del Decret de Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya).

El programa de curs d'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya té com a objectiu principal proporcionar als estudiants els coneixements i habilitats necessàries per desenvolupar les tasques d'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya, així com les competències específiques de la titulació (art. 10 del Decret de Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya).

El programa de curs d'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya té com a objectiu principal proporcionar als estudiants els coneixements i habilitats necessàries per desenvolupar les tasques d'Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya, així com les competències específiques de la titulació (art. 10 del Decret de Enginyeria de Sistemes de Transportes i Mobilitat de Catalunya).

RELATO DE CASO

Revisando el historial clínico de una paciente joven que acude al consultorio de Ortodoncia para valoración y tratamiento, observo que en su historia clínica figura un diagnóstico de clase II superior. Durante la exploración clínica observo una maloclusión en clase II superior moderada con un ángulo de inclinación del plano de la cara inferior que pertenece a la norma y un ángulo de inclinación del plano de la cara superior que pertenece a la norma. En la radiografía panorámica observo un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara superior observo un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara inferior observo un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara superior observo un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara inferior observo un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara superior observo un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara inferior observo un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior.



Figura 10 Radiografía panorámica



Figura 11 Maloclusión



Figura 12 Maloclusión moderada en clase II superior

Observando la radiografía lateral de la cara superior observo un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara inferior observo un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara superior observo un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara inferior observo un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara superior observo un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara inferior observo un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara superior observo un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara inferior observo un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara superior observo un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara inferior observo un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara superior observo un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior. En la radiografía lateral de la cara inferior observo un crecimiento de la maxilar inferior en clase II superior con un crecimiento de la maxilar superior en clase II superior.



Figura 13 Radiografía lateral de la cara superior y lateral de la cara inferior



Figura 14 Radiografía lateral de la cara superior

Figura 15 Radiografía lateral de la cara inferior

As restaurações foram produzidas em plástico com oclusão de função e perfil de contagem de fundo permanente, caracterizadas por um arranjo e volume complexo dos dentes de fundo. Foram fabricadas sobre um modelo em gesso, com o uso de protótipos individualizados e digitalizados (Figura 10). Durante a fabricação tivemos de trabalhar com colagem tipo 1, produzindo, portanto, o arranjo de dentes e protótipos de cada dente tipo 01 até 08, durante o arranjo, sendo necessário corrigir as possíveis alterações estruturais durante a produção (Figura 11), bem como uma restauração tipo 09 de suporte complementar.



Figura 10. Protótipos em plástico dos dentes.

Os protótipos de apoio de contagem tipo 09, tipo 01 e tipo 08, do modelo de planejamento diagnóstico, foram produzidos de forma individualizada (Figura 12).



Figura 11. Dentes restaurados em plástico.

As restaurações de dentes anteriores em plástico são de contagem de função, portanto, foram caracterizadas de acordo com o grupo (para dentes de função tipo 1) e com o arranjo específico (para dentes tipo 02, com fundo fixado de uma coroa, tipo 03, com fundo removido, tipo 04, com fundo removido e restauração tipo 05) (Figura 13) (Figura 14).



Figura 12. Protótipos de apoio de contagem tipo 09, tipo 01 e tipo 08.



Figura 13. Dentes restaurados em plástico.



Figura 14. Dentes restaurados em plástico.



Figura 15. Dentes restaurados em plástico.

As restaurações de dentes anteriores em plástico são de função de contagem, com denture sobre o tipo padrão de função em dentes anteriores, portanto, são produzidas de acordo com o grupo (para dentes de função tipo 1) e com o arranjo específico (para dentes tipo 02, com fundo fixado de uma coroa, tipo 03, com fundo removido e restauração tipo 04, com fundo removido e restauração tipo 05) (Figura 13) (Figura 14).

Desenhos e fotografias de dentes com defeitos de formação, mostrando a localização de uma porção, do esmalte e do dente. A cor dos dentes pode variar de amarelo a branco, dependendo do tipo de defeito. A cor dos dentes pode variar de amarelo a branco, dependendo do tipo de defeito. A cor dos dentes pode variar de amarelo a branco, dependendo do tipo de defeito.



Figura 10.10 Defeitos de formação de dentes com defeitos de formação.



Figura 10.11 Defeitos de formação de dentes com defeitos de formação.

Os dentes com defeitos de formação são caracterizados por uma cor amarelada ou branca, dependendo do tipo de defeito. A cor dos dentes pode variar de amarelo a branco, dependendo do tipo de defeito. A cor dos dentes pode variar de amarelo a branco, dependendo do tipo de defeito.



Figura 10.12 Defeitos de formação de dentes com defeitos de formação.



Figura 10.13 Defeitos de formação de dentes com defeitos de formação.

discussão

Os dentes com defeitos de formação são caracterizados por uma cor amarelada ou branca, dependendo do tipo de defeito. A cor dos dentes pode variar de amarelo a branco, dependendo do tipo de defeito. A cor dos dentes pode variar de amarelo a branco, dependendo do tipo de defeito.

Os dentes com defeitos de formação são caracterizados por uma cor amarelada ou branca, dependendo do tipo de defeito. A cor dos dentes pode variar de amarelo a branco, dependendo do tipo de defeito. A cor dos dentes pode variar de amarelo a branco, dependendo do tipo de defeito.

conclusioni

Un risultato spesso ottenuto per sviluppo sostenibile (per l'ambiente) era l'adozione di misure di risparmio energetico, come l'installazione di lampadine a basso consumo energetico, l'acquisto di elettrodomestici a basso consumo energetico, la riduzione del riscaldamento, ecc. Il risultato era invece un risparmio energetico che non era sufficiente a compensare il consumo di energia per il riscaldamento, ecc. Il risultato era invece un risparmio energetico che non era sufficiente a compensare il consumo di energia per il riscaldamento, ecc. Il risultato era invece un risparmio energetico che non era sufficiente a compensare il consumo di energia per il riscaldamento, ecc.

per informazioni

Per informazioni, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20. Per informazioni sui servizi di assistenza clienti, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20.

Per informazioni sui servizi di assistenza clienti, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20.

Per informazioni sui servizi di assistenza clienti, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20.

Per informazioni sui servizi di assistenza clienti, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20.

Per informazioni sui servizi di assistenza clienti, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20.

Per informazioni sui servizi di assistenza clienti, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20.

Per informazioni sui servizi di assistenza clienti, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20.

Per informazioni sui servizi di assistenza clienti, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20.

Per informazioni sui servizi di assistenza clienti, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20.

Per informazioni sui servizi di assistenza clienti, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20.

Per informazioni sui servizi di assistenza clienti, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20.

Per informazioni sui servizi di assistenza clienti, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20.

Per informazioni sui servizi di assistenza clienti, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20.

Per informazioni sui servizi di assistenza clienti, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20.

Per informazioni sui servizi di assistenza clienti, visitate il sito www.energie.gov.it o chiamate il numero verde 800 20 20 20.

RESTAURAÇÕES INDIRETAS EM DISSILICATO DE LÍTIO (CAD/CAM) – RELATO DE CASO

Flávia RODRIGUES DE ARAÚJO,
DENTISTA

DRªF. MSC. CLÁUDIA DA SILVA LUFF,
DRªF. DE ESPECIALIZAÇÃO Em Cirurgia
DRªF. SP. MARIELA RODRIGUES
DENTISTAS

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar o desenvolvimento econômico e social do Brasil, com ênfase na região Nordeste, considerando os aspectos históricos, geográficos, políticos e econômicos. O estudo é dividido em capítulos que abordam desde a colonização portuguesa até a atualidade, destacando os principais eventos e processos que moldaram a identidade e a trajetória da região. A metodologia utilizada é baseada em fontes secundárias, incluindo livros, artigos acadêmicos e documentos históricos, visando fornecer uma visão abrangente e atualizada do tema.

Este trabalho tem como objetivo principal analisar o desenvolvimento econômico e social do Brasil, com ênfase na região Nordeste, considerando os aspectos históricos, geográficos, políticos e econômicos. O estudo é dividido em capítulos que abordam desde a colonização portuguesa até a atualidade, destacando os principais eventos e processos que moldaram a identidade e a trajetória da região. A metodologia utilizada é baseada em fontes secundárias, incluindo livros, artigos acadêmicos e documentos históricos, visando fornecer uma visão abrangente e atualizada do tema.

A pesquisa foi realizada através de levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos e documentos históricos. O trabalho é dividido em capítulos que abordam desde a colonização portuguesa até a atualidade, destacando os principais eventos e processos que moldaram a identidade e a trajetória da região. A metodologia utilizada é baseada em fontes secundárias, incluindo livros, artigos acadêmicos e documentos históricos, visando fornecer uma visão abrangente e atualizada do tema.

Este trabalho tem como objetivo principal analisar o desenvolvimento econômico e social do Brasil, com ênfase na região Nordeste, considerando os aspectos históricos, geográficos, políticos e econômicos. O estudo é dividido em capítulos que abordam desde a colonização portuguesa até a atualidade, destacando os principais eventos e processos que moldaram a identidade e a trajetória da região. A metodologia utilizada é baseada em fontes secundárias, incluindo livros, artigos acadêmicos e documentos históricos, visando fornecer uma visão abrangente e atualizada do tema.

O desenvolvimento econômico e social do Brasil, com ênfase na região Nordeste, considerando os aspectos históricos, geográficos, políticos e econômicos.

Este trabalho tem como objetivo principal analisar o desenvolvimento econômico e social do Brasil, com ênfase na região Nordeste, considerando os aspectos históricos, geográficos, políticos e econômicos. O estudo é dividido em capítulos que abordam desde a colonização portuguesa até a atualidade, destacando os principais eventos e processos que moldaram a identidade e a trajetória da região. A metodologia utilizada é baseada em fontes secundárias, incluindo livros, artigos acadêmicos e documentos históricos, visando fornecer uma visão abrangente e atualizada do tema.

A pesquisa foi realizada através de levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos e documentos históricos. O trabalho é dividido em capítulos que abordam desde a colonização portuguesa até a atualidade, destacando os principais eventos e processos que moldaram a identidade e a trajetória da região. A metodologia utilizada é baseada em fontes secundárias, incluindo livros, artigos acadêmicos e documentos históricos, visando fornecer uma visão abrangente e atualizada do tema.

Este trabalho tem como objetivo principal analisar o desenvolvimento econômico e social do Brasil, com ênfase na região Nordeste, considerando os aspectos históricos, geográficos, políticos e econômicos. O estudo é dividido em capítulos que abordam desde a colonização portuguesa até a atualidade, destacando os principais eventos e processos que moldaram a identidade e a trajetória da região. A metodologia utilizada é baseada em fontes secundárias, incluindo livros, artigos acadêmicos e documentos históricos, visando fornecer uma visão abrangente e atualizada do tema.

collegamento transforale, spesso di tipo ortodontico, può essere di beneficio, allineando ed allungando le catene e, per tanto, il tempo di trattamento e, secondo alcuni, anche il risultato e il comfort al trattamento e al follow-up. Tale tipo di gestione, che consente spesso un lavoro meno, con un follow-up successivo con il resto della terapia (Spangberg 1999, Spangberg 2011, Spangberg 2012).

Il caso 2000 – trattata (Spangberg 2000, Spangberg 2011) – consisteva in un paziente con una malocclusione di classe II, con un grado 2 di protrusione, un alto overbite, e un grado 2 di un alto overbite. Dopo un periodo di ortodonzia, il paziente si presentò al pronto soccorso con dolore, gonfiore e tumefazione (Figura 10). La diagnosi era dolore, tumefazione e protrusione della mandibola (Figura 11). Dopo il trattamento, il paziente tornò in fase di recupero con un alto overbite per un periodo di tempo con un follow-up con ortodonzia del resto della terapia (Figura 12). Una risposta eccellente, con recupero di ortodonzia del follow-up di ortodonzia del resto della terapia (Figura 13). (Spangberg 2000, Spangberg 2011, Spangberg 2012).

Una frattura di un dente da classe II, con un alto overbite – Il caso 2000 presentava una frattura di un dente da classe II, con un alto overbite e protrusione. La frattura era di tipo II e III e III. Dopo un periodo di ortodonzia, il paziente si presentò al pronto soccorso con dolore, gonfiore e tumefazione (Figura 10). La diagnosi era dolore, tumefazione e protrusione della mandibola (Figura 11). Dopo il trattamento, il paziente tornò in fase di recupero con un alto overbite per un periodo di tempo con un follow-up con ortodonzia del resto della terapia (Figura 12). Una risposta eccellente, con recupero di ortodonzia del follow-up di ortodonzia del resto della terapia (Figura 13). (Spangberg 2000, Spangberg 2011, Spangberg 2012).

Il caso di un dente da classe II, con un alto overbite – Il caso 2000 presentava una frattura di un dente da classe II, con un alto overbite e protrusione. La frattura era di tipo II e III e III. Dopo un periodo di ortodonzia, il paziente si presentò al pronto soccorso con dolore, gonfiore e tumefazione (Figura 10). La diagnosi era dolore, tumefazione e protrusione della mandibola (Figura 11). Dopo il trattamento, il paziente tornò in fase di recupero con un alto overbite per un periodo di tempo con un follow-up con ortodonzia del resto della terapia (Figura 12). Una risposta eccellente, con recupero di ortodonzia del follow-up di ortodonzia del resto della terapia (Figura 13). (Spangberg 2000, Spangberg 2011, Spangberg 2012).

Dopo il trattamento di ortodonzia, il paziente tornò in

fase di recupero con un alto overbite e protrusione. La frattura era di tipo II e III e III. Dopo un periodo di ortodonzia, il paziente si presentò al pronto soccorso con dolore, gonfiore e tumefazione (Figura 10). La diagnosi era dolore, tumefazione e protrusione della mandibola (Figura 11). Dopo il trattamento, il paziente tornò in fase di recupero con un alto overbite per un periodo di tempo con un follow-up con ortodonzia del resto della terapia (Figura 12). Una risposta eccellente, con recupero di ortodonzia del follow-up di ortodonzia del resto della terapia (Figura 13). (Spangberg 2000, Spangberg 2011, Spangberg 2012).

Il paziente tornò in fase di recupero con un alto overbite e protrusione. La frattura era di tipo II e III e III. Dopo un periodo di ortodonzia, il paziente si presentò al pronto soccorso con dolore, gonfiore e tumefazione (Figura 10). La diagnosi era dolore, tumefazione e protrusione della mandibola (Figura 11). Dopo il trattamento, il paziente tornò in fase di recupero con un alto overbite per un periodo di tempo con un follow-up con ortodonzia del resto della terapia (Figura 12). Una risposta eccellente, con recupero di ortodonzia del follow-up di ortodonzia del resto della terapia (Figura 13). (Spangberg 2000, Spangberg 2011, Spangberg 2012).

RIASSUNTO DI CASO CLINICO

Questo caso presentava un alto overbite e protrusione. La frattura era di tipo II e III e III. Dopo un periodo di ortodonzia, il paziente si presentò al pronto soccorso con dolore, gonfiore e tumefazione (Figura 10). La diagnosi era dolore, tumefazione e protrusione della mandibola (Figura 11). Dopo il trattamento, il paziente tornò in fase di recupero con un alto overbite per un periodo di tempo con un follow-up con ortodonzia del resto della terapia (Figura 12). Una risposta eccellente, con recupero di ortodonzia del follow-up di ortodonzia del resto della terapia (Figura 13). (Spangberg 2000, Spangberg 2011, Spangberg 2012).

Il caso presentava un alto overbite e protrusione. La frattura era di tipo II e III e III. Dopo un periodo di ortodonzia, il paziente si presentò al pronto soccorso con dolore, gonfiore e tumefazione (Figura 10). La diagnosi era dolore, tumefazione e protrusione della mandibola (Figura 11). Dopo il trattamento, il paziente tornò in fase di recupero con un alto overbite per un periodo di tempo con un follow-up con ortodonzia del resto della terapia (Figura 12). Una risposta eccellente, con recupero di ortodonzia del follow-up di ortodonzia del resto della terapia (Figura 13). (Spangberg 2000, Spangberg 2011, Spangberg 2012).



Figura 10. Frattura di un dente da classe II, con un alto overbite.



Figura 1 - Cavidade extensa superior



Figura 2 - Modelo de cavidade superior



Figura 3 - Cavidade extensa lateral



Figura 4 - Modelo de cavidade lateral

Observamos a extensão da cavidade, penetrando até as subêngebras, atingindo a coroa dentária, subêngebras e até as áreas de inserção dos dentes adjacentes, sendo necessário o preparo de tratamento para a remoção completa dos tecidos cariados, com o objetivo de obter uma cavidade com limites precisos e evitar a propagação e o risco de crescimento da cavidade superior. Na presente situação, os procedimentos para a remoção incluem, por um lado, a remoção completa das subêngebras de ambos os lados, com o objetivo de evitar a propagação da cavidade para os dentes adjacentes, e, por outro lado, a remoção completa da coroa dentária, com o objetivo de evitar a propagação da cavidade para o dente de suporte do lado.



Figura 5 - Preparação para a coroa do dente de suporte

Os procedimentos para a remoção dos tecidos cariados incluem a remoção das subêngebras de ambos os lados, com o objetivo de evitar a propagação da cavidade para os dentes adjacentes, e a remoção completa da coroa dentária, com o objetivo de evitar a propagação da cavidade para o dente de suporte. Na presente situação, os procedimentos para a remoção incluem, por um lado, a remoção completa das subêngebras de ambos os lados, com o objetivo de evitar a propagação da cavidade para os dentes adjacentes, e, por outro lado, a remoção completa da coroa dentária, com o objetivo de evitar a propagação da cavidade para o dente de suporte. Na presente situação, os procedimentos para a remoção incluem, por um lado, a remoção completa das subêngebras de ambos os lados, com o objetivo de evitar a propagação da cavidade para os dentes adjacentes, e, por outro lado, a remoção completa da coroa dentária, com o objetivo de evitar a propagação da cavidade para o dente de suporte.



Figura 6 - Preparação para a coroa do dente de suporte lateral

Il secondo step della tecnica consiste nel stabilire la posizione ideale del canale, con l'impiego di uno dei sistemi illustrati: dopo aver creato il punto di riferimento rispetto al centro del forame e al forame stesso, si applica una calotta di resina (Fig. 1), il cilindro (Fig. 2) oppure il sistema a spirale (Fig. 3) e si attende l'indurimento. Nel caso di un canale già esistente, occorre utilizzare il file di acciaio (Fig. 4) e il cilindro (Fig. 5) oppure il sistema a spirale (Fig. 6). Nel caso di un canale di nuova creazione, occorre utilizzare il cilindro (Fig. 6) e il forame (Fig. 7) oppure il sistema a spirale (Fig. 8) oppure il sistema a spirale (Fig. 9). Per creare il canale di nuova creazione, occorre utilizzare il cilindro (Fig. 6) e il forame (Fig. 7) oppure il sistema a spirale (Fig. 8) oppure il sistema a spirale (Fig. 9). Nel caso di un canale di nuova creazione, occorre utilizzare il cilindro (Fig. 6) e il forame (Fig. 7) oppure il sistema a spirale (Fig. 8) oppure il sistema a spirale (Fig. 9).



Fig. 1. Creazione di un canale di nuova creazione con il cilindro di resina. **Fig. 2.** Creazione di un canale di nuova creazione con il cilindro di resina. **Fig. 3.** Creazione di un canale di nuova creazione con il sistema a spirale. **Fig. 4.** Creazione di un canale di nuova creazione con il file di acciaio. **Fig. 5.** Creazione di un canale di nuova creazione con il cilindro di resina. **Fig. 6.** Creazione di un canale di nuova creazione con il cilindro di resina. **Fig. 7.** Creazione di un canale di nuova creazione con il forame. **Fig. 8.** Creazione di un canale di nuova creazione con il sistema a spirale. **Fig. 9.** Creazione di un canale di nuova creazione con il sistema a spirale.

Il terzo step della tecnica consiste nel stabilire la posizione ideale del canale, con l'impiego di uno dei sistemi illustrati: dopo aver creato il punto di riferimento rispetto al centro del forame e al forame stesso, si applica una calotta di resina (Fig. 1), il cilindro (Fig. 2) oppure il sistema a spirale (Fig. 3) e si attende l'indurimento. Nel caso di un canale già esistente, occorre utilizzare il file di acciaio (Fig. 4) e il cilindro (Fig. 5) oppure il sistema a spirale (Fig. 6). Nel caso di un canale di nuova creazione, occorre utilizzare il cilindro (Fig. 6) e il forame (Fig. 7) oppure il sistema a spirale (Fig. 8) oppure il sistema a spirale (Fig. 9). Nel caso di un canale di nuova creazione, occorre utilizzare il cilindro (Fig. 6) e il forame (Fig. 7) oppure il sistema a spirale (Fig. 8) oppure il sistema a spirale (Fig. 9).



Fig. 10. Creazione di un canale di nuova creazione con il cilindro di resina. **Fig. 11.** Creazione di un canale di nuova creazione con il cilindro di resina. **Fig. 12.** Creazione di un canale di nuova creazione con il sistema a spirale. **Fig. 13.** Creazione di un canale di nuova creazione con il file di acciaio. **Fig. 14.** Creazione di un canale di nuova creazione con il cilindro di resina. **Fig. 15.** Creazione di un canale di nuova creazione con il cilindro di resina. **Fig. 16.** Creazione di un canale di nuova creazione con il forame. **Fig. 17.** Creazione di un canale di nuova creazione con il sistema a spirale. **Fig. 18.** Creazione di un canale di nuova creazione con il sistema a spirale.

Il quarto step della tecnica consiste nel stabilire la posizione ideale del canale, con l'impiego di uno dei sistemi illustrati: dopo aver creato il punto di riferimento rispetto al centro del forame e al forame stesso, si applica una calotta di resina (Fig. 1), il cilindro (Fig. 2) oppure il sistema a spirale (Fig. 3) e si attende l'indurimento. Nel caso di un canale già esistente, occorre utilizzare il file di acciaio (Fig. 4) e il cilindro (Fig. 5) oppure il sistema a spirale (Fig. 6). Nel caso di un canale di nuova creazione, occorre utilizzare il cilindro (Fig. 6) e il forame (Fig. 7) oppure il sistema a spirale (Fig. 8) oppure il sistema a spirale (Fig. 9). Nel caso di un canale di nuova creazione, occorre utilizzare il cilindro (Fig. 6) e il forame (Fig. 7) oppure il sistema a spirale (Fig. 8) oppure il sistema a spirale (Fig. 9).



Figura 14. Aplicação de resina de cura rápida (top) e aplicação de resina convencional (bottom).

Essa resina é utilizada para áreas com restaurações com defeito ou deterioradas e também restaurações, aplicadas no seguinte procedimento (Figura 15-18):



Figura 15. Aplicação de resina convencional (top) e aplicação de resina rápida (bottom).

Essa resina é utilizada sobre a pasta de cura lenta, geralmente, em áreas de difícil acesso, principalmente áreas de restauração de dentes com CMI, onde a cura rápida é utilizada no acabamento e áreas de restauração de dentes superiores. Também se encontra a pasta com cor natural, utilizada em restaurações de dentes anteriores de aparência natural e em áreas com restauração de restauração dentária. No caso clínico de área superior de restauração dentária, a resina convencional é utilizada para acabamento de restauração de dentes anteriores (Figura 19, 20 e 21), enquanto a resina rápida é utilizada para acabamento de restauração de dentes anteriores (Figura 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100).



Figura 16. Aplicação de resina rápida.



Figura 17. Aplicação de resina rápida.

Essa resina é utilizada para áreas de restauração e áreas de pasta de cura rápida, principalmente em áreas de restauração de dentes anteriores superiores e inferiores de dentes com CMI, onde a cura rápida é utilizada no acabamento e áreas de restauração de dentes superiores. Também se encontra a pasta com cor natural, utilizada em restaurações de dentes anteriores de aparência natural e em áreas com restauração de restauração dentária. No caso clínico de área superior de restauração de dentes anteriores (Figura 19, 20 e 21), enquanto a resina rápida é utilizada para acabamento de restauração de dentes anteriores (Figura 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100).



Figura 18. Aplicação de resina rápida.



Figura 17. Modello 3D del dente da preparare.

Il tracciamento per il disegno digitale rappresenta una fase molto importante nella preparazione perché consente di adattare la base della corona sopra costruita ad il formato del dente sottostante e creare così il dente finale (Figura 18). Il disegno digitale può essere fatto sul dente stesso o sul suo formato 3D (Figura 19). Il disegno si esegue in modo da creare una guida digitalizzata (Figura 20) che viene utilizzata per creare il modello in ceramica (Figura 21) e il dente stesso (Figura 22). Il disegno digitale è un processo che si esegue con il software (Figura 23) mediante il software di guida del dente sopra descritto (Figura 24) e consente di preparare il dente in modo da poterlo usare per il resto della vita (Figura 25).



Figura 18. Preparazione del dente da preparare con il software di guida del dente.

Esiste un procedimento tradizionale per la preparazione del dente, quello di preparazione a 360° e disegno di formato di base e disegno di formato di corona, successivamente si costruisce il modello in ceramica per il dente e per il formato e si utilizza il dente per il resto della vita (Figura 26).



Figura 19. Preparazione del dente da preparare con il software di guida del dente e il software di guida del dente.

Il procedimento tradizionale a 360° di disegno, consente di preparare il dente in modo da poterlo usare per il resto della vita (Figura 27). Il procedimento tradizionale a 360° di disegno, consente di preparare il dente in modo da poterlo usare per il resto della vita (Figura 28).



Figura 20. Preparazione del dente da preparare con il software di guida del dente e il software di guida del dente.

conclusioni

Il presente studio ha fornito un primo sguardo su possibilità di crescita di una popolazione di colture cellulari di fibre polimeriche, ottenute da un sistema modello di fibre biologiche.

REFERENCES

Agarwal, H., Kulkarni, S., Gopal, R., and Saha, S. (2018). Growth of fibrous cells in a microfluidic platform for cell culture expansion. *Biotech Bioeng*, 2018.

Alvarez, M., Garcia, M., Gonzalez, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

Alvarez, M., Garcia, J., and Lopez, J. (2019). Cell culture expansion strategies for fibrous cell production. *Biotech Bioeng*, 2019.

These data confirm the results demonstrated in other studies (1, 2) and suggest the need for:

CONCLUSIONS 1. Assessment of health risk through the combination of demographic, physical and social characteristics.

CONCLUSIONS 2. Assessment of health risk through the use of indicators as additional variables in geostatistical models, as well as health status in indicators like the extent of the urban area (10) (11) (12) (13) (14).

CONCLUSIONS 3. Health indicators provide pertinent and relevant data into health status - beyond traditional demographic data.

CONCLUSIONS 4. Using GIS tools like spatial data, health risk geostatistical regression procedures, correlation or cluster analysis (point or kernel, maps) GIS helps in the work.

CONCLUSIONS 5. The use of health risk indicators include using maps as relevant sources of information and spatial relationships - data derived from health status assessment (15) (16) (17) (18) (19).

CONCLUSIONS 6. It is necessary to have information on indicators like health status, urban area and extent of the city.

CONCLUSIONS 7. The use of health risk indicators in geostatistical models like the Bayesian approach allows to assess the urban health indicators in geostatistical maps, using GIS, mapping, GIS.

CONCLUSIONS 8. Using GIS health indicators allows mapping and data assessment and geostatistical models related to health indicators in geostatistical maps, GIS, mapping, GIS.

CONCLUSIONS 9. Health indicators, urban area, extent of the city in geostatistical models are relevant and health indicators in geostatistical models are relevant in geostatistical maps, GIS, mapping, GIS.

CONCLUSIONS 10. Health risk indicators are relevant in geostatistical models and health indicators are relevant in geostatistical maps, GIS, mapping, GIS.

CONCLUSIONS 11. The use of health indicators in geostatistical models is relevant in geostatistical maps, GIS, mapping, GIS.

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS).

RENATO EDUARDO JUNIOR COSTA;
ORLANDO

PROF. DR. ADRIANA FERREIRA DE SOUZA;
PROF. DR. RAFAEL DE SOUZA DE SOUZA;
PROF. DR. MÁRCIO FERREIRA FERREIRA
MACHADO

INTRODUÇÃO

Quando se fala em Direito Administrativo, geralmente se pensa no conjunto de normas de organização (estrutura, atribuições, competências, etc.) das entidades públicas, bem como no conjunto de normas de funcionamento dessas entidades. No entanto, o Direito Administrativo também abrange o conjunto de normas que disciplinam a atuação administrativa em relação ao cidadão, seja no âmbito da prestação de serviços públicos, seja no âmbito da aplicação de sanções administrativas. Nesse sentido, o Direito Administrativo pode ser entendido como o conjunto de normas que disciplinam a atuação administrativa em relação ao cidadão, seja no âmbito da prestação de serviços públicos, seja no âmbito da aplicação de sanções administrativas. (Mazzilli, 2014, p. 10)

Segundo o entendimento do Conselho Superior do Poder Judiciário Brasileiro:

O conceito de Direito Administrativo refere-se ao conjunto de normas que disciplinam a atuação administrativa em relação ao cidadão, seja no âmbito da prestação de serviços públicos, seja no âmbito da aplicação de sanções administrativas. (Mazzilli, 2014, p. 10)

O Direito Administrativo compreende o conjunto de normas que disciplinam a atuação administrativa em relação ao cidadão, seja no âmbito da prestação de serviços públicos, seja no âmbito da aplicação de sanções administrativas. Nesse sentido, o Direito Administrativo pode ser entendido como o conjunto de normas que disciplinam a atuação administrativa em relação ao cidadão, seja no âmbito da prestação de serviços públicos, seja no âmbito da aplicação de sanções administrativas. (Mazzilli, 2014, p. 10)

O Direito Administrativo compreende o conjunto de normas que disciplinam a atuação administrativa em relação ao cidadão, seja no âmbito da prestação de serviços públicos, seja no âmbito da aplicação de sanções administrativas. Nesse sentido, o Direito Administrativo pode ser entendido como o conjunto de normas que disciplinam a atuação administrativa em relação ao cidadão, seja no âmbito da prestação de serviços públicos, seja no âmbito da aplicação de sanções administrativas. (Mazzilli, 2014, p. 10)

O Direito Administrativo compreende o conjunto de normas que disciplinam a atuação administrativa em relação ao cidadão, seja no âmbito da prestação de serviços públicos, seja no âmbito da aplicação de sanções administrativas. Nesse sentido, o Direito Administrativo pode ser entendido como o conjunto de normas que disciplinam a atuação administrativa em relação ao cidadão, seja no âmbito da prestação de serviços públicos, seja no âmbito da aplicação de sanções administrativas. (Mazzilli, 2014, p. 10)

No entendimento dos juristas, o Direito Administrativo compreende o conjunto de normas de organização (estrutura, atribuições, competências, etc.) das entidades públicas, bem como no conjunto de normas de funcionamento dessas entidades. No entanto, o Direito Administrativo também abrange o conjunto de normas que disciplinam a atuação administrativa em relação ao cidadão, seja no âmbito da prestação de serviços públicos, seja no âmbito da aplicação de sanções administrativas. Nesse sentido, o Direito Administrativo pode ser entendido como o conjunto de normas que disciplinam a atuação administrativa em relação ao cidadão, seja no âmbito da prestação de serviços públicos, seja no âmbito da aplicação de sanções administrativas. (Mazzilli, 2014, p. 10)

CONCLUSÃO

Objetivo geral

Este trabalho tem como objetivo geral analisar o conceito de Direito Administrativo e sua importância para o cidadão.

Objetivos específicos

- Definir o conceito de Direito Administrativo e sua importância para o cidadão.
- Analisar o conceito de Direito Administrativo e sua importância para o cidadão.
- Definir o conceito de Direito Administrativo e sua importância para o cidadão.

MATERIAL E MÉTODOS

Introdução ao programa

Este trabalho utiliza o novo modo experimental disponível com o software Graphical User Interface (GUI) do programa de cálculo de transferência de calor do Intertec Engineering (Intertec, Inc.), do Estado de Ohio, Estados Unidos, sob o nome de software de análise de sistemas de transferência de calor (Intertec Engineering Software, Inc.).

Todos os parâmetros envolvidos são fornecidos ao computador através de uma interface gráfica, com o programa de cálculo e o usuário faz o preenchimento dos parâmetros necessários após a execução do programa para posteriormente apresentar o resultado e salvar no formato de texto ou qualquer formato de programa (Figura 1).

Apresentação

O programa utilizado foi desenvolvido em uma linguagem orientada ao objeto em língua de máquina (Fortran) e se encontra em uma versão executável em 32 bits, com uma capacidade de 100 parâmetros de entrada e 100 parâmetros de saída.

Características do software

- Software desenvolvido baseado no modo integrado e o modo semi-automatizado de funcionamento de funcionamento.
- Software executável em 32 bits.

Características do usuário

- Software não orientado ao objeto em língua de máquina e o modo semi-automatizado de funcionamento.
- Acesso aos dados de entrada do programa após a execução do programa.

Exatidão do cálculo

Este trabalho de cálculo foi executado em computadores pessoais através do software de cálculo (Intertec Engineering Software, Inc.). O software de cálculo utilizado foi desenvolvido em Fortran e se encontra em uma versão executável em 32 bits, com uma capacidade de 100 parâmetros de entrada e 100 parâmetros de saída. O software foi desenvolvido em Fortran e se encontra em uma versão executável em 32 bits, com uma capacidade de 100 parâmetros de entrada e 100 parâmetros de saída.

Este trabalho de cálculo foi executado em computadores pessoais através do software de cálculo (Intertec Engineering Software, Inc.). O software de cálculo utilizado foi desenvolvido em Fortran e se encontra em uma versão executável em 32 bits, com uma capacidade de 100 parâmetros de entrada e 100 parâmetros de saída.

Resultados e discussão

Este trabalho de cálculo foi executado em computadores pessoais através do software de cálculo (Intertec Engineering Software, Inc.). O software de cálculo utilizado foi desenvolvido em Fortran e se encontra em uma versão executável em 32 bits, com uma capacidade de 100 parâmetros de entrada e 100 parâmetros de saída.

Conclusão

Este trabalho de cálculo foi executado em computadores pessoais através do software de cálculo (Intertec Engineering Software, Inc.). O software de cálculo utilizado foi desenvolvido em Fortran e se encontra em uma versão executável em 32 bits, com uma capacidade de 100 parâmetros de entrada e 100 parâmetros de saída.

Parâmetro	Resultado		Unidade
	Valor	Erro	

Parâmetro	Resultado		
	Valor	Erro	Unidade
Temperatura	10	0,01	°C
Coeficiente de transferência de calor	100	0,1	W/m ² ·K

Este trabalho de cálculo foi executado em computadores pessoais através do software de cálculo (Intertec Engineering Software, Inc.). O software de cálculo utilizado foi desenvolvido em Fortran e se encontra em uma versão executável em 32 bits, com uma capacidade de 100 parâmetros de entrada e 100 parâmetros de saída.

Parâmetro	Resultado		
	Valor	Erro	Unidade
Temperatura	10	0,01	°C
Coeficiente de transferência de calor	100	0,1	W/m ² ·K
Temperatura	10	0,01	°C
Coeficiente de transferência de calor	100	0,1	W/m ² ·K

Este trabalho de cálculo foi executado em computadores pessoais através do software de cálculo (Intertec Engineering Software, Inc.). O software de cálculo utilizado foi desenvolvido em Fortran e se encontra em uma versão executável em 32 bits, com uma capacidade de 100 parâmetros de entrada e 100 parâmetros de saída.



Infografica: il numero di aziende presenti in Italia e in Europa per settore. I dati sono riferiti al 2017. Fonte: dati elaborati da Statista

Quando si parla di servizi, si fa riferimento a tutti quei settori che forniscono servizi, a prescindere dal settore in cui operano. In Italia, i servizi sono il settore che genera il maggior numero di posti di lavoro, con un totale di 10,2 milioni di occupati, pari al 45,2% del totale della forza lavoro italiana.



Infografica: il numero di aziende presenti in Italia e in Europa per settore. I dati sono riferiti al 2017. Fonte: dati elaborati da Statista

Infine, quando si parla di servizi, si fa riferimento a tutti quei settori che forniscono servizi, a prescindere dal settore in cui operano. In Italia, i servizi sono il settore che genera il maggior numero di posti di lavoro, con un totale di 10,2 milioni di occupati, pari al 45,2% del totale della forza lavoro italiana.



Infografica: il numero di aziende presenti in Italia e in Europa per settore. I dati sono riferiti al 2017. Fonte: dati elaborati da Statista

Il settore dei servizi e il ruolo dell'informatica

Il settore dei servizi è quello che genera il maggior numero di posti di lavoro in Italia, con un totale di 10,2 milioni di occupati, pari al 45,2% del totale della forza lavoro italiana. Il settore dei servizi è quello che genera il maggior numero di posti di lavoro in Italia, con un totale di 10,2 milioni di occupati, pari al 45,2% del totale della forza lavoro italiana.



Infografica: il numero di aziende presenti in Italia e in Europa per settore. I dati sono riferiti al 2017. Fonte: dati elaborati da Statista

Infine, quando si parla di servizi, si fa riferimento a tutti quei settori che forniscono servizi, a prescindere dal settore in cui operano. In Italia, i servizi sono il settore che genera il maggior numero di posti di lavoro, con un totale di 10,2 milioni di occupati, pari al 45,2% del totale della forza lavoro italiana.



Infografica: il numero di aziende presenti in Italia e in Europa per settore. I dati sono riferiti al 2017. Fonte: dati elaborati da Statista

Il settore dei servizi è quello che genera il maggior numero di posti di lavoro in Italia, con un totale di 10,2 milioni di occupati, pari al 45,2% del totale della forza lavoro italiana. Il settore dei servizi è quello che genera il maggior numero di posti di lavoro in Italia, con un totale di 10,2 milioni di occupati, pari al 45,2% del totale della forza lavoro italiana.

Tabla 1. Estimación de la elasticidad de sustitución de factores (EES) para el sector de servicios en Chile

Tipo de datos	1990		1995	
	Estimación	Intervalo de confianza	Estimación	Intervalo de confianza
Panel de datos	0,33	(0,27-0,39)	0,33	(0,27-0,39)
	0,33	(0,27-0,39)	0,33	(0,27-0,39)
Datos de tiempo	0,33	(0,27-0,39)	0,33	(0,27-0,39)
	0,33	(0,27-0,39)	0,33	(0,27-0,39)
Datos de espacio	0,33	(0,27-0,39)	0,33	(0,27-0,39)
	0,33	(0,27-0,39)	0,33	(0,27-0,39)

Nota: Fuente propia.

Conclusiones

El resultado más importante de este estudio es la elasticidad de sustitución (EES) que mide la proporción de cambios en el precio de un factor de producción que genera cambios en el nivel de producción. El resultado de este estudio indica que la EES es relativamente alta, lo que sugiere que el sector de servicios en Chile es relativamente flexible en términos de sustituir factores de producción. Este resultado es importante porque indica que el sector de servicios en Chile es relativamente flexible en términos de sustituir factores de producción, lo que puede ser importante para la política económica.

El resultado más importante de este estudio es la elasticidad de sustitución (EES) que mide la proporción de cambios en el precio de un factor de producción que genera cambios en el nivel de producción. El resultado de este estudio indica que la EES es relativamente alta, lo que sugiere que el sector de servicios en Chile es relativamente flexible en términos de sustituir factores de producción. Este resultado es importante porque indica que el sector de servicios en Chile es relativamente flexible en términos de sustituir factores de producción, lo que puede ser importante para la política económica.

El resultado más importante de este estudio es la elasticidad de sustitución (EES) que mide la proporción de cambios en el precio de un factor de producción que genera cambios en el nivel de producción. El resultado de este estudio indica que la EES es relativamente alta, lo que sugiere que el sector de servicios en Chile es relativamente flexible en términos de sustituir factores de producción. Este resultado es importante porque indica que el sector de servicios en Chile es relativamente flexible en términos de sustituir factores de producción, lo que puede ser importante para la política económica.

Este resultado es importante porque indica que el sector de servicios en Chile es relativamente flexible en términos de sustituir factores de producción, lo que puede ser importante para la política económica.

Este resultado es importante porque indica que el sector de servicios en Chile es relativamente flexible en términos de sustituir factores de producción, lo que puede ser importante para la política económica.

Este resultado es importante porque indica que el sector de servicios en Chile es relativamente flexible en términos de sustituir factores de producción, lo que puede ser importante para la política económica.

Este resultado es importante porque indica que el sector de servicios en Chile es relativamente flexible en términos de sustituir factores de producción, lo que puede ser importante para la política económica.

2007-2010: Trabalho realizado que levou ao participativo construído de forma representativa dos cidadãos que constituem os grupos de trabalho, tendo participado numa reunião pública de apresentação dos trabalhos em 2007.

CONCLUSÃO

- Acreditamos que a nossa parte dos cidadãos de parte do processo de elaboração de trabalho de trabalho - 2007-2010, demonstramos de particularmente relevantes em alguns aspetos fundamentais:

- No âmbito geral demonstramos que os nossos cidadãos contribuíram para a construção de um processo de trabalho participativo através da participação em reuniões públicas, reuniões de trabalho e reuniões, sendo particularmente relevante a participação dos grupos de trabalho constituídos.

- O trabalho dos cidadãos, através de parte do processo, sendo que, através, uma forma, demonstramos a importância e o interesse dos cidadãos na construção de trabalho participativo.

- O trabalho que é desenvolvido através de parte do trabalho participativo é demonstrado através de reuniões públicas, sendo a participação e parte de parte dos cidadãos.

REFERÊNCIAS

2007-2010: Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) - Associação Nacional de Municípios Portugueses e Associação Nacional de Municípios do Norte.

2007-2010: Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) - Associação Nacional de Municípios Portugueses e Associação Nacional de Municípios do Norte.

2007-2010: Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) - Associação Nacional de Municípios Portugueses e Associação Nacional de Municípios do Norte.

2007-2010: Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) - Associação Nacional de Municípios Portugueses e Associação Nacional de Municípios do Norte.

2007-2010: Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) - Associação Nacional de Municípios Portugueses e Associação Nacional de Municípios do Norte.

2007-2010: Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) - Associação Nacional de Municípios Portugueses e Associação Nacional de Municípios do Norte.

2007-2010: Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) - Associação Nacional de Municípios Portugueses e Associação Nacional de Municípios do Norte.

2007-2010: Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) - Associação Nacional de Municípios Portugueses e Associação Nacional de Municípios do Norte.

2007-2010: Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) - Associação Nacional de Municípios Portugueses e Associação Nacional de Municípios do Norte.

2007-2010: Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) - Associação Nacional de Municípios Portugueses e Associação Nacional de Municípios do Norte.

2007-2010: Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) - Associação Nacional de Municípios Portugueses e Associação Nacional de Municípios do Norte.

2007-2010: Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) - Associação Nacional de Municípios Portugueses e Associação Nacional de Municípios do Norte.

2007-2010: Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) - Associação Nacional de Municípios Portugueses e Associação Nacional de Municípios do Norte.

CANINO TRANSPOSTO EM MAXILA: RELATO DE CASO

TRANSLAÇÃO DE Cássia Cavalli
e Débora Gó

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

INTRODUÇÃO

Atualmente, as ações de saúde e educação são as que apresentam maiores investimentos, tanto a nível do ensino, especialmente no campo do desenvolvimento de pesquisas, e no P. Nacional de Saúde, e tanto no ensino de saúde pública e de saúde, como no ensino de saúde, passando necessariamente à implementação de programas de saúde e de ações educativas, sendo esta, uma característica a partir qual nasce o campo de saúde pública (GILBERT, 2010).

No momento de pensar sobre os pontos de vista em termos de saúde pública, é necessário pensar a respeito de como a saúde pública se desenvolveu, e também de como ela se desenvolveu em termos de saúde pública, e por isso, os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010). Assim, os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010). Assim, os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010).

Os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010). Assim, os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010).

Os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010). Assim, os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010).

Os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010).

Os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010). Assim, os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010).

Os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010). Assim, os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010).

Os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010). Assim, os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010).

Os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010). Assim, os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010).

Os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública, e os pontos de vista de saúde pública são os pontos de vista de saúde pública (GILBERT, 2010).

una carta-parte sottoscritta dall'agente immobiliare, con cui si spiega che, in caso di vendita, l'immobile dovrà essere venduto separatamente, per intero e senza altre parti, indipendentemente dall'eventuale, eventuale sottoscrizione dell'agente immobiliare.

L'articolo 66 dell'art. 2049 del codice civile, che si è modificato con il regolamento attuato dal decreto del 2002, ha stabilito che, in caso di vendita di un immobile, il venditore deve, per ogni immobiliare a parte, che viene venduto con un altro immobile, sottoscrivere una cartolina con la quale si spiega che, in caso di vendita, il venditore deve vendere separatamente, per intero e senza altre parti, indipendentemente dall'eventuale, eventuale sottoscrizione dell'agente immobiliare.

Da tale parte del testo, si deduce che, per ogni immobile venduto con un altro immobile, separatamente, per intero e senza altre parti, l'agente immobiliare deve sottoscrivere una cartolina con la quale si spiega che, in caso di vendita, il venditore deve vendere separatamente, per intero e senza altre parti, indipendentemente dall'eventuale, eventuale sottoscrizione dell'agente immobiliare.

Infine, anche se, in caso di vendita di un immobile, il venditore deve, per ogni immobiliare a parte, che viene venduto con un altro immobile, sottoscrivere una cartolina con la quale si spiega che, in caso di vendita, il venditore deve vendere separatamente, per intero e senza altre parti, indipendentemente dall'eventuale, eventuale sottoscrizione dell'agente immobiliare.

Il venditore deve, per ogni immobiliare a parte, che viene venduto con un altro immobile, sottoscrivere una cartolina con la quale si spiega che, in caso di vendita, il venditore deve vendere separatamente, per intero e senza altre parti, indipendentemente dall'eventuale, eventuale sottoscrizione dell'agente immobiliare.

Il 2002, il regolamento attuato dal decreto del 2002, ha stabilito che, in caso di vendita di un immobile, il venditore deve, per ogni immobiliare a parte, che viene venduto con un altro immobile, sottoscrivere una cartolina con la quale si spiega che, in caso di vendita, il venditore deve vendere separatamente, per intero e senza altre parti, indipendentemente dall'eventuale, eventuale sottoscrizione dell'agente immobiliare.

Infine, anche se, in caso di vendita di un immobile, il venditore deve, per ogni immobiliare a parte, che viene venduto con un altro immobile, sottoscrivere una cartolina con la quale si spiega che, in caso di vendita, il venditore deve vendere separatamente, per intero e senza altre parti, indipendentemente dall'eventuale, eventuale sottoscrizione dell'agente immobiliare.

Il 2002, il regolamento attuato dal decreto del 2002, ha stabilito che, in caso di vendita di un immobile, il venditore deve, per ogni immobiliare a parte, che viene venduto con un altro immobile, sottoscrivere una cartolina con la quale si spiega che, in caso di vendita, il venditore deve vendere separatamente, per intero e senza altre parti, indipendentemente dall'eventuale, eventuale sottoscrizione dell'agente immobiliare.

Infine, anche se, in caso di vendita di un immobile, il venditore deve, per ogni immobiliare a parte, che viene venduto con un altro immobile, sottoscrivere una cartolina con la quale si spiega che, in caso di vendita, il venditore deve vendere separatamente, per intero e senza altre parti, indipendentemente dall'eventuale, eventuale sottoscrizione dell'agente immobiliare.



Figura 1 - Preparazione di una corona

Successivamente, con un altro tipo di bura (diamond) si prepara il margine distale (ovale) (Figura 2) e si prepara il margine mesiale (Figura 3). La preparazione è completa quando il margine è uniforme e continuo (Figura 4).

Per creare il margine di un'impalcatura, si utilizza un bura di ceramica di tipo ovale (Figura 5). La preparazione è completa quando il margine è continuo e uniforme (Figura 6). Questo margine, ottenuto meccanicamente, può essere ripulito e lucidato a un certo punto, o anche con un ceramoplastico.



Figura 2 - Preparazione del margine distale. L'angolo del margine distale viene arrotondato parallelamente al piano della preparazione. Il margine è continuo e uniforme (Figura 4).

Successivamente, si prepara il margine mesiale del dente con un bura di tipo ovale (Figura 3) e si prepara il margine distale (Figura 2). La preparazione è completa quando il margine è continuo e uniforme (Figura 4).



Figura 3 - Preparazione

Successivamente, si prepara il margine distale del dente con un bura di tipo ovale (Figura 2) e si prepara il margine mesiale (Figura 3). La preparazione è completa quando il margine è continuo e uniforme (Figura 4).



Figura 4 - Preparazione completa. Il margine è continuo e uniforme.

Per la preparazione del margine di un'impalcatura, si utilizza un bura di ceramica di tipo ovale (Figura 5) e si prepara il margine distale (Figura 6) e il margine mesiale (Figura 3). Questo margine, ottenuto meccanicamente, può essere ripulito e lucidato a un certo punto, o anche con un ceramoplastico.



Figura 5 - Preparazione



Figura 10 - Exame clínico: inspeção visual da região de carie



Figura 11 - Matriz de cera



Figura 12 - Aplicação da restauração definitiva

Severidade de cáries que não é mais reparável e a presença de sintomas, sendo necessário filling de 100% em todas as superfícies. Restauração filling de 100% em proximal caries ou cárie proximal (interproximal) com resina filling de 100% para 100% (100% para 100% para cárie proximal) ou cárie de contato e cárie de contato com resina filling de 100% para 100% (Fig. 10). Após esse teste de proximidade a região operada continua a ser avaliada individualmente (Fig. 11 e 12).



Figura 13 - Contorno finalizado



Figura 14 - Resultado final do tratamento

Se necessário, foi aplicado uma capa fotográfica 100% e posteriormente foi realizado o acabamento final das superfícies restauradas e limpeza de toda a região com pasta profilaxiadora de 60 segundos (Fig. 15).



Figura 15 - Foto profilaxiadora finalizada



Figura 12. Periodontitis

conclusão

Esta revisão bibliográfica permitiu avaliar de forma abrangente o conhecimento atual sobre a etiologia, os fatores de risco, o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da doença periodontal, bem como o impacto sistêmico desta condição. Apesar de ainda haver lacunas no conhecimento científico, a maioria dos dados disponíveis sugere que a doença periodontal é uma condição sistêmica que pode estar associada a várias doenças crônicas, incluindo diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, doenças autoimunes e doenças oncológicas.

Portanto, os profissionais de saúde devem estar cientes da importância da abordagem multidisciplinar e integrada da doença periodontal, envolvendo a colaboração entre odontólogos, médicos e outros profissionais de saúde. Além disso, a prevenção e o tratamento da doença periodontal devem ser realizados regularmente, com o uso adequado de técnicas de higiene bucal e acompanhamento profissional. O conhecimento atual sugere que a doença periodontal é uma condição sistêmica que pode estar associada a várias doenças crônicas, incluindo diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, doenças autoimunes e doenças oncológicas. Portanto, os profissionais de saúde devem estar cientes da importância da abordagem multidisciplinar e integrada da doença periodontal, envolvendo a colaboração entre odontólogos, médicos e outros profissionais de saúde.

Portanto, a revisão bibliográfica permitiu avaliar de forma abrangente o conhecimento atual sobre a etiologia, os fatores de risco, o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da doença periodontal, bem como o impacto sistêmico desta condição. Apesar de ainda haver lacunas no conhecimento científico, a maioria dos dados disponíveis sugere que a doença periodontal é uma condição sistêmica que pode estar associada a várias doenças crônicas, incluindo diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, doenças autoimunes e doenças oncológicas. Portanto, os profissionais de saúde devem estar cientes da importância da abordagem multidisciplinar e integrada da doença periodontal, envolvendo a colaboração entre odontólogos, médicos e outros profissionais de saúde.

Esta revisão bibliográfica permitiu avaliar de forma abrangente o conhecimento atual sobre a etiologia, os fatores de risco, o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da doença periodontal, bem como o impacto sistêmico desta condição. Apesar de ainda haver lacunas no conhecimento científico, a maioria dos dados disponíveis sugere que a doença periodontal é uma condição sistêmica que pode estar associada a várias doenças crônicas, incluindo diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, doenças autoimunes e doenças oncológicas. Portanto, os profissionais de saúde devem estar cientes da importância da abordagem multidisciplinar e integrada da doença periodontal, envolvendo a colaboração entre odontólogos, médicos e outros profissionais de saúde.

Portanto, a revisão bibliográfica permitiu avaliar de forma abrangente o conhecimento atual sobre a etiologia, os fatores de risco, o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da doença periodontal, bem como o impacto sistêmico desta condição. Apesar de ainda haver lacunas no conhecimento científico, a maioria dos dados disponíveis sugere que a doença periodontal é uma condição sistêmica que pode estar associada a várias doenças crônicas, incluindo diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, doenças autoimunes e doenças oncológicas. Portanto, os profissionais de saúde devem estar cientes da importância da abordagem multidisciplinar e integrada da doença periodontal, envolvendo a colaboração entre odontólogos, médicos e outros profissionais de saúde.

Portanto, a revisão bibliográfica permitiu avaliar de forma abrangente o conhecimento atual sobre a etiologia, os fatores de risco, o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da doença periodontal, bem como o impacto sistêmico desta condição. Apesar de ainda haver lacunas no conhecimento científico, a maioria dos dados disponíveis sugere que a doença periodontal é uma condição sistêmica que pode estar associada a várias doenças crônicas, incluindo diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, doenças autoimunes e doenças oncológicas. Portanto, os profissionais de saúde devem estar cientes da importância da abordagem multidisciplinar e integrada da doença periodontal, envolvendo a colaboração entre odontólogos, médicos e outros profissionais de saúde.

conclusão

Portanto, a revisão bibliográfica permitiu avaliar de forma abrangente o conhecimento atual sobre a etiologia, os fatores de risco, o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da doença periodontal, bem como o impacto sistêmico desta condição. Apesar de ainda haver lacunas no conhecimento científico, a maioria dos dados disponíveis sugere que a doença periodontal é uma condição sistêmica que pode estar associada a várias doenças crônicas, incluindo diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, doenças autoimunes e doenças oncológicas. Portanto, os profissionais de saúde devem estar cientes da importância da abordagem multidisciplinar e integrada da doença periodontal, envolvendo a colaboração entre odontólogos, médicos e outros profissionais de saúde.



INSTITUTO DE ANÁLISE E ESTATÍSTICA

19111-900



DEPARTAMENTO DE FÍSICA, APOSTOLADO DE

MARABÁ - PA

(51) 3384-6066 (51) 3384-6067